

ALERTA PARA NOVA LINHAGEM DA VARIANTE ÔMICRON XBB.1.16

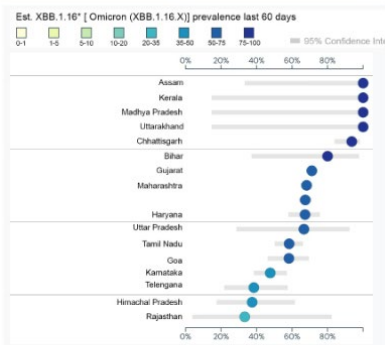
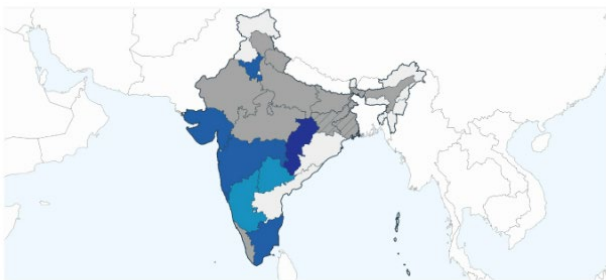
04/05/2023

Descrição do evento

Desde sua detecção inicial em 09 de janeiro, a variante Arcturus (XBB.1.16) se espalhou rapidamente pela Índia e em mais de 33 países ao redor do mundo. Em 22 de março de 2023 foi classificada como variante sob monitoramento (VUM). Após um aumento sustentado na prevalência de XBB.1.16 em vários países, e seguindo o conselho do Grupo Consultivo Técnico da OMS sobre evolução do SARS-CoV-2 (TAG-VE) em uma reunião convocada em 17 de abril 2023, a XBB.1.16 foi designada como variante de interesse (VOI).

Hoje, a variante atinge mais de 67% de prevalência na Índia. Entre os estados indianos, Chhattisgarh (94%), Maharashtra (68%), Gujarat (71%), Tamil Nadu (58%) e Haryana (67%) são as áreas mais afetadas do país Asiático.

Mapa de Predominância nos casos da Índia



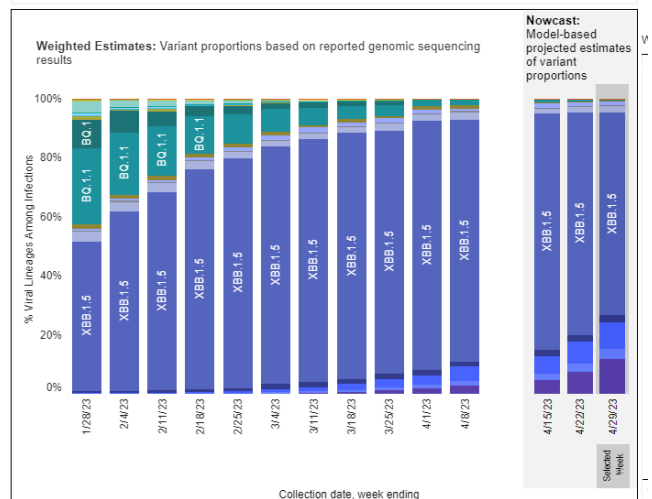
Prevalence and Distribution of Omicron XBB.1.16 in India

Source: GISAID

<https://vitrosens.com/new-variant-panic-in-coronavirus-what-is-arcturus-variant-xbb-1-16-and-in-which-countries-is-it-spreading/>

Além da Índia, Brunei, Cingapura, Guiana Francesa, Tailândia, Malásia, Hong Kong e Austrália são responsáveis pela maior prevalência da variante de Arcturus (XBB.1.16) no mundo.

De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), estima-se que a variante Arcturus (XBB.1.16) seja responsável por cerca de 11,7% de todos os novos casos de covid-19, o que coloca a nova variante logo abaixo de XBB.1.5.



WHO label	Lineage #	US Class	%Total	95%PI
Omicron	XBB.1.5	VOC	68.8%	65.3-72.2%
	XBB.1.16	VOC	11.7%	9.2-14.6%
	XBB.1.9.1	VOC	9.0%	7.3-10.9%
	XBB.1.9.2	VOC	3.7%	2.8-4.9%
	XBB	VOC	2.4%	1.4-4.0%
	XBB.1.5.1	VOC	2.2%	1.7-2.8%
	FD.2	VOC	1.3%	0.7-2.4%
	BQ.1.1	VOC	0.4%	0.3-0.7%
	CH.1.1	VOC	0.3%	0.2-0.4%
	BQ.1	VOC	0.1%	0.0-0.1%
	BN.1	VOC	0.0%	0.0-0.0%
	BA.5	VOC	0.0%	0.0-0.0%
	BA.1.1	VOC	0.0%	0.0-0.1%
	BA.2	VOC	0.0%	0.0-0.0%
	BA.2.75	VOC	0.0%	0.0-0.0%
	BA.2.12.1	VOC	0.0%	0.0-0.0%
	BA.2.75.2	VOC	0.0%	0.0-0.0%
	BF.7	VOC	0.0%	0.0-0.0%
	BA.5.2.6	VOC	0.0%	0.0-0.0%
	BF.11	VOC	0.0%	0.0-0.0%
	BA.4.6	VOC	0.0%	0.0-0.0%
Other	Other*		0.1%	0.0-0.1%

<https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#variant-proportions>

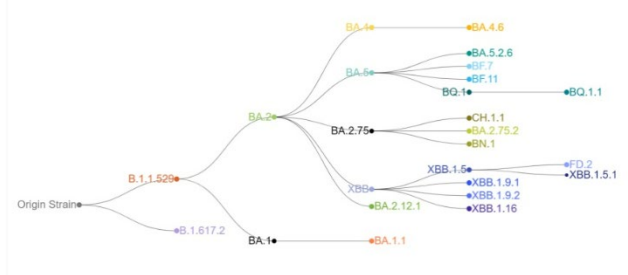
ALERTA PARA NOVA LINHAGEM DA VARIANTE ÔMICRON XBB.1.16

Informações sobre o Vírus

Em 17 de abril de 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu um alerta de risco inicial para a variante XBB.1.16. e a designou como variante de interesse (VOI).

A variante XBB.1.16 tem um perfil genético semelhante à variante XBB.1.5, com as mutações adicionais dos aminoácidos E180V e K478R na proteína spike em comparação com sua precursora XBB.1.

Diagrama da Linhagem Viral



https://cov-lineages.org/lineage_list.html

Os sinais e sintomas relatados no único estudo disponível sobre esta variante publicado na Índia em 26 de abril de 2023, relatam os mesmos sinais e sintomas já conhecidos para outras variantes Ômicron, onde 92% dos casos positivos para a nova variante apresentaram doença sintomática, com febre (67%), tosse (42%), rinorreia (33,7%), dor corporal (14,5%) e fadiga (14,1%) como principais sintomas. Até o momento não temos em literatura a descrição de sinais e sintomas oftálmicos como conjuntivite com ou sem secreção ocular, hiperemia conjuntival. Entretanto há rumores em mídia jornalística sobre tais características clínicas.

Recomendações da OMS

A OMS e seu Grupo Técnico Consultivo sobre Evolução de SARS-CoV-2 (TAG-VE) continuam a recomendar que os Estados Membros priorizem os seguintes estudos para melhor abordar as incertezas relacionadas ao escape de anticorpos e a gravidade de XBB.1.16.

Os cronogramas sugeridos são estimativas e variam de um país para outro com base nas capacidades nacionais:

- Compartilhamento de informações sobre a vantagem de crescimento para XBB.1.16 em seu país e/ou compartilhamento de informações de sequenciamento genético (1-4 semanas)

- Ensaios de neutralização usando soros humanos, representativos da(s) comunidade(s) afetada(s) e isolados vivos do vírus XBB.1.16
- Avaliação comparativa para detectar alterações nos indicadores de gravidade.

Como a variante XBB.1.16 é uma descendente da variante XBB., é altamente provável que as vacinas e terapêuticas atuais permaneçam protetoras e capazes de evitar doenças graves.

Situação epidemiológica no Brasil e no Município de São Paulo

Em 28 de abril de 2023, foi notificado o primeiro caso desta variante no Brasil na Cidade de São Paulo. Um idoso, do sexo masculino, de 75 anos de idade, institucionalizado, vacinado com todas as doses disponíveis, incluindo a bivalente, sem agravamento do quadro clínico, com posterior alta para sua instituição. Seguimos em acompanhamento através da vigilância laboratorial para monitorar novos casos desta variante. Com a identificação de novas variantes, possivelmente podem surgir novos e diferentes sintomas, seguimos em acompanhamento das evidências científicas e epidemiológicas.

Orientações de vigilância para a rede

Considerando a detecção do primeiro caso confirmado da nova variante XBB.1.16 na cidade de São Paulo e os rumores de aumento da transmissibilidade e ocorrência de sinais e sintomas diferenciados, publicados pela grande mídia ao redor do mundo, a presença de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), associados a olhos vermelhos ou a conjuntivites, podem ser sinais para um diagnóstico diferencial para a covid-19 pela variante XBB.1.16. Neste cenário, orientamos a máxima atenção das vigilâncias para a identificação precoce de um cenário compatível com os rumores, que serão importantes para que ações direcionadas possam ser tomadas.

Vigilância dos sinais e sintomas

ALERTA PARA NOVA LINHAGEM DA VARIANTE ÔMICRON XBB.1.16

Além dos sintomas já conhecidos e relatados, não temos até o momento, confirmação de sintomas oftálmicos associados à covid-19, somente rumores e publicações da imprensa mundial. Com isso devemos manter o monitoramento para o aumento de casos de síndrome gripal (SG), principalmente com sinais oftalmológicos, principalmente em crianças, que podem ser diagnósticos diferenciais para os casos. Sabemos que neste período de sazonalidade outros vírus podem estar circulando e podem estar ocorrendo coinfeções devido a circulação acentuada em conjunto com o SARS-CoV-2.

Notificação de SG e SRAG

As notificações devem atender as definições de caso para SG e SRAG hospitalizado (de qualquer etiologia), óbito por SRAG, independentemente de hospitalização, indivíduos assintomáticos com confirmação laboratorial por biologia molecular, teste de antígeno ou exame imunológico que evidenciam infecção recente por covid-19 devem ser notificados em até 24 horas.

É de suma importância que os fluxos de atendimento estejam claros e bem difundidos nas vigilâncias e nos serviços de saúde.

Para saber mais acesse:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/coronavirus/index.php?p=322968

Notificação de Casos sequenciados

Conforme Nota Técnica nº 1129/2021 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS, que trata das orientações para a vigilância genômica da covid-19 no Brasil, todos os laboratórios (públicos e privados) devem notificar os resultados de sequenciamento de variantes de preocupação, de interesse e de monitoramento à Secretaria de Saúde, de forma imediata (em até 24 horas), a partir do conhecimento de sua ocorrência.

No Estado de São Paulo, **todos os casos sequenciados devem ser encaminhados para o Plantão da Central/CIEVS – CVE/SES, no e-mail notifica@saude.sp.gov.br**, conforme **Resolução SS – 28, de 18 de fevereiro de 2021**.

No Estado de São Paulo, os primeiros casos da variante Ômicron foram detectados em novembro de 2021. A partir de então, os relatórios de

sequenciamento são encaminhados para a Central/CIEVS do Centro de Vigilância Epidemiológica pelos Laboratórios do Estado de São Paulo (Instituto Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Fiocruz, Laboratório do Hospital Israelita Albert Einstein, DASA, Fundação ABC) e divulgados para os grupos de vigilância regionais e municipais para investigação epidemiológica dos casos.

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Divisão de Vigilância Epidemiológica compõe a rede de alerta e respostas às emergências em saúde pública que visa a captação de notificações, verificação, manejo e análise de dados relevantes à prática da vigilância em saúde. Nos casos de novas variantes o CIEVS recebe os casos sequenciados e compartilha com o Núcleo de Doenças Agudas Transmissíveis. Para maiores informações sobre o CIEVS acesse:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=236957

Imunização

Com as novas variantes, o SARS-CoV-2 pode não desaparecer tão rapidamente e o grande desafio é controlar sua disseminação. Quanto maior o número de pessoas vacinadas, mais o SARS-CoV-2 tende a perder sua capacidade de infectar várias pessoas ao mesmo tempo, o que pode tornar a doença menos frequente. É necessário que os indivíduos que tenham tomado as duas doses do esquema primário, recebam a dose de reforço, conforme a recomendação para a faixa etária, tendo em vista que, com o tempo, o organismo pode perder a memória imunológica adquirida pela vacina.

A vacina bivalente, introduzida no calendário vacinal da cidade de São Paulo em fevereiro de 2023, priorizou os grupos de idosos, pessoas vivendo em instituições de longa permanência, indígenas, imunocomprometidos, gestantes, puérperas, profissionais da saúde, pessoas com deficiência física permanente, pessoas com comorbidades, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e pessoas em situação de rua. Atualmente, a vacina está sendo liberada a partir de escalonamento por idade.

Para pessoas com 40 anos ou mais, a 7ª fase da vacinação se iniciou em 03 de maio e a 8ª Fase está programada para início em 06 de maio para pessoas com 18 anos ou mais.

ALERTA PARA NOVA LINHAGEM DA VARIANTE ÔMICRON XBB.1.16

Para consultar os grupos elegíveis acesse:

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/vacinasampa>

Para saber como anda os índices de vacinação no município acesse o vacinômetro em:

[Boletins Vacinômetro | Secretaria Municipal da Saúde | Prefeitura da Cidade de São Paulo](#)

Orientações Gerais

Neste momento recomendamos a intensificação das medidas não farmacológicas de prevenção:

- Uso de máscaras em estabelecimentos de saúde por pacientes suspeitos/confirmados de covid-19, seus acompanhantes e pacientes que tiveram contato próximo com caso confirmado de covid-19, conforme recomendação da ANVISA, revisadas em 02/05/2023; disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-n04-2020_servicos-saude-orientacoes-covid_atualizada-em-31-03-2023-1.pdf

- Evitar locais com aglomeração;
- Uso da etiqueta respiratória;
- Higienização frequente das mãos com álcool 70% ou água e sabão.
- Uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs) por profissionais da saúde;
- Intensificação da atualização vacinal para os públicos elegíveis;
- Notificação bem qualificada dos casos e em tempo oportuno;
- Otimização dos fluxos de atendimento e testagem de síndrome gripal;

Para demais orientações, vide NOTA TÉCNICA Nº 14/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS disponível em https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2022/sei_ms-0030035449-nt-14-cggripe-atualizacoes-ve-covid-19.pdf

Para confirmar que este documento foi recebido e dado ciência, clique no botão abaixo.

Referências

WHO. *XBB.1.16 Initial Risk Assessment*, 17 April 2023. Disponível em https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/21042023xbb.1.16ra-v2.pdf?sfvrsn=84577350_1. Acesso em 16/02/2023.

Dr Rajesh P. Karyakarte. *Chasing SARS-CoV-2 XBB.1.16 Recombinant Lineage in India and the Clinical Profile of XBB.1.16 cases in Maharashtra, India*. Disponível em: <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2023.04.22.23288965v1> Acesso em 02/05/2023

New Variant Panic in Coronavirus: What Is Arcturus Variant (XBB.1.16) and In Which Countries Is It Spreading. Disponível em: <https://vitrosens.com/new-variant-panic-in-coronavirus-what-is-arcturus-variant-xbb-1-16-and-in-which-countries-is-it-spreading/> Acesso em 02/05/2023

With New COVID-19 Strain Confirmed in Los Angeles County, Residents Advised to Be Aware of Symptoms, Take Precautions. Disponível em: <http://www.publichealth.lacounty.gov/phcommon/public/media/mediapubhpdetail.cfm?prid=4372> Acesso em 02/05/2023

Covariants – Disponível em: <https://covariants.org/variants/23B.Omicron> Acesso em 02/05/2023

Características virológicas da variante SARS-CoV-2 Omicron XBB.1.16 – Disponível em: <https://www.biorxiv.org/content/10.1101/2023.04.06.535883v3.full> Acesso em: 03/05/2023

Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 1129/2021 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações para a vigilância em saúde, no que se refere aos aspectos epidemiológicos e laboratoriais da vigilância genômica da COVID-19. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/notas-tecnicas/2021/sei_ms-0022658813-nota-tecnica-1.pdf/view

ALERTA PARA NOVA LINHAGEM DA VARIANTE ÔMICRON XBB.1.16

São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Resolução SS – 28, de 18 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre a confirmação da investigação epigenômica do SARS-CoV-2 para fins de vigilância em saúde no Estado de São Paulo. São Paulo, 2022. Disponível em:

https://ses.sp.bvs.br/wp-content/uploads/2021/02/E_R-SS-28_180221.pdf

São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Epidemiológica 'Prof. Alexandre Vranjac'. Informe Epidemiológico - Número 01 / 2023 – 18/01/2023 - SUBLINHAGEM ÔMICRON - Recombinante XBB.1.5. Disponível em:

<http://saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/coronavirus-covid-19/variantes>

Brasil. Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 7/2023-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS - Informa sobre a identificação no Brasil da variante de preocupação (VOC) Ômicron - linhagem recombinante XBB.1.5; e orientações para a vigilância epidemiológica. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/notas-tecnicas/2023/nota-tecnica-no-7-2023-cggripe-deidt-svs-ms/view>